

**VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE NUTRIÇÃO EM ESTÁGIO
NÃO-OBIGATORIO REMUNERADO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE
NUTRIÇÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ**

**DUTKIEVICZ, C. M.^[1]; NISHIYAMA, M. F.^[2]; COSTA, L. C. F.^[3];
KOEHNLEIN, E. A.^[4].**

O atendimento clínico-nutricional individualizado é um espaço valioso para a produção de conhecimento, proporcionando a formação de profissionais com uma visão mais ampla e crítica sobre a prática vivenciada na área da Nutrição. Este trabalho tem como principal objetivo apresentar a experiência vivida no estágio não-obrigatório remunerado na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Realeza. O estagiário não-obrigatório desempenha um papel crucial ao estar disponível para a Clínica, auxiliando em uma variedade de projetos que abrangem ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades incluem a elaboração de materiais educativos, como folders e cartilhas sobre diversos temas, como por exemplo, Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) - Diabetes Mellitus, Hipertensão, Câncer, alimentação promotora de saúde mental, dentre outros, sendo utilizadas as Diretrizes específicas para as condições citadas, para orientar tanto os pacientes quanto os alunos. Além disso, o estagiário participa da padronização de documentos, visando otimizar os atendimentos, e da tabulação e análise de dados coletados, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas importantes na área de Nutrição, além de auxiliar em projetos vigentes, na tabulação de dados como exames laboratoriais, dados de exame de bioimpedância e de prontuários. O estagiário também se envolve na criação e montagem de materiais de suporte para o estágio curricular, apostilas, guias de cálculos, escalas antropométricas, metas para pacientes e receitas para lanches. Além disso, colabora na redação de trabalhos científicos destinados à apresentação em congressos e à publicação em periódicos. Tais atividades desenvolvem uma compreensão mais aprofundada de tópicos científicos relacionados à nutrição, bem como a capacidade de adaptar conteúdos acadêmicos para o público-alvo e a disseminação de informações científicas de forma clara e acessível. O contato direto com a coleta, organização, tabulação e análise de dados permite ao estagiário aproximar a pesquisa acadêmica da prática profissional, sublinhando a importância da precisão e atenção aos detalhes para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos. Ainda, são realizados outros serviços administrativos e de suporte, que, embora menos visíveis, foram fundamentais para o bom funcionamento da Clínica. Essas tarefas incluíam desde a organização de documentos até o suporte na logística de eventos e atividades internas da clínica. Por fim, o estágio na Clínica Escola de Nutrição é uma experiência enriquecedora para o acadêmico,

principalmente no contato direto com o profissional nutricionista. As diversas atividades desempenhadas proporcionam uma base sólida de conhecimento e de habilidades, preparando o acadêmico para os desafios profissionais e para o desenvolvimento contínuo como profissional na saúde.

Palavras-chave: estágio remunerado, nutricionista, clínica de nutrição.

Área do Conhecimento: 1.1.4 Ciências da Saúde

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Caroline Maria Dutkiewicz, acadêmica do curso de Nutrição da UFFS, campus Realeza. caroline.maria2908@gmail.com.

[2] Márcia Fernandes Nishiyama, docente de Nutrição da UFFS, campus Realeza. marciafernandesnutri@gmail.com.

[3] Larissa da Cunha Feio Costa, nutricionista Responsável Técnico da Clínica Escola de Nutrição da UFFS, campus Realeza. larissa.costa@uffs.edu.br.

[4] Eloá Angélica Koehnlein, docente de Nutrição da UFFS, campus Realeza. elo.koehnlein@uffs.edu.br.